



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO ANO 24.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ AVULSO 8\$00 N.º 1237

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

NOTA da redacção

FOI já publicada no «Diário da República» a resolução governamental que determina aos ministros das Finanças e do Plano, da Indústria e Energia e da Habitação e Obras Públicas que promovam a retomada dos trabalhos da construção da barragem e respectiva central hidroeléctrica, relativas ao empreendimento do Alqueva.

Estão, deste modo, derrotadas as ridículas pretensões do PPM — pseudo-restaurador da monarquia — apesar do levantamento que por aí armou, com livros da cor do nada.

O Alqueva segue em frente (por quanto tempo?), constituindo no futuro um factor de desenvolvimento para os povos da bacia do Guadiana. O Sul ficará a beneficiar de uma obra, sempre defendida pelas forças progressis-

DE NOVO O ALQUEVA

tas, que será um poderoso centro produtor de electricidade, só comparável, no plano nacional, aos aproveitamentos hidroeléctricos do Douro.

O empreendimento produzirá, em média, 500 GWH (milhões de whats), equivalendo a cerca de 120 mil toneladas de derivados de petróleo, o que proporcionará uma economia apreciável de divisas para Portugal, no uso da energia.

Para o Governo, a valia eléctrica pode, em si só, justificar o investimento, admitindo que todos os caudais sejam afectos à produção de energia, com excepção dos que forem destinados aos abastecimentos de água às populações.

É neste último ponto que reside, ainda, o interesse dos algarvios que gostariam de ver respondida uma pergunta sobre este empreendimento: vamos ou não ter água daí?

PROF. DR. GOMES GUERREIRO, MANDATÁRIO DE EANES NO ALGARVE

«O ALGARVE É AINDA HOJE A ÚNICA PROVÍNCIA DO LITORAL COM CARACTERÍSTICAS DE ECONOMIA REPRIMIDA»

O Prof. dr. Manuel Gomes Guerreiro, presidente da Comissão Instaladora da Universidade do Algarve, um dos intelectuais algarvios mais prestigiados em todo o País, é o mandatário do Presidente Ramalho Eanes, no Algarve. Surpresa para alguns? Talvez. Não é por acaso que um homem destes tem razões suficientes. Para os nossos leitores, o dr. Gomes Guerreiro, fala-nos em entrevista exclusiva, acerca do momento político actual e a propósito dos gravíssimos problemas que afectam o Algarve. Homem de poucas falas, avesso à publicidade, esta entrevista é um documento. Para pensar.

JORNAL DO ALGARVE — Como caracteriza a sua região? Professor GOMES GUERREIRO — O Algarve forma, no nosso país, a única Região-Plano não controversa, talvez porque, do ponto de vista biofísico, constitui uma unidade com fronteiras bem definidas: a sul e oeste o mar, a

este o território espanhol e a norte duas linhas de água. O Algarve é uma região onde predominam os parâmetros mediterrâneos — grande radiação solar e deficiente ou nula precipitação estival — e portanto os cultivos de sequeiro (fruteiras algarvias) ou de regadio sempre que haja

água. Neste caso conseguem-se produções temporãs, as chamadas primícias, em quantidades excepcionalmente elevadas. No mar a fauna piscícola é rica e variada, especialmente de mariscos na zona lagunar existente entre Quarteira e Tavira designada correntemente por Ria Formosa. Até hoje pode dizer-se que a revolução industrial aqui não chegou (e, portanto, dificilmente já chegará). A maior actividade diz

MUNDO FORA

APRENDER UMA SEGUNDA LÍNGUA

O QUE se deu na época da Torre de Babel, ou seja, que os homens não conseguiram mais comunicar-se em razão da «confusão de línguas», talvez já se repita dentro em breve, se não se prevenir a tempo. Após a presente adesão da Grécia, de Portugal, da Espanha e da Turquia à Comunidade Europeia, ter-se-á de contar, na Europa, com uma migração por enquanto inenunciável.

Na República Federal da Alemanha, os peritos admitem, por exemplo, que haverá uma duplicação do número de estrangeiros — actualmente são cerca de quatro milhões. E serão muito poucos aqueles que terão aprendido alemão na sua terra natal, a ponto de poderem entender-se com os colegas de trabalho e os novos vizinhos.

(Conclui na 4.ª página)

A REVISÃO

PASSADO o alvoroço das Presidenciais, desde já se perfila no horizonte político português a questão da revisão constitucional. Há, como sempre, os extremistas — aqueles que entendem que não se deve alterar nem uma vírgula sequer ao texto (sacrossanto?) da actual Constituição. E há os que, pelo contrário, gostariam que a revisão fosse tão completa que desta Constituição nem uma vírgula ficasse para amostra...

Entre os moderados, ainda há divergências, pois que uns entendem que rever, sim, mas devagar — isto é, salvo certas matérias imodificáveis (porque sacrossantas?), e os que entendem, que rever com tanta amplitude quanto seja necessária, sem quaisquer entraves.

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

Longe de mim a ideia de arvorar este artigo em sebeta de direito constitucional, com numerosas citações de autores estrangeiros, como fazem os doutos da nossa santa terrinha. Mas esta magna questão tem aspectos curiosos. Um dos mais curiosos é a imodificabilidade de certas matérias, consideradas conquistas irreversíveis dos trabalhadores... Como se, neste nosso mundo em perpétua mudança, alguma coisa se pudesse sustentar como imutável. Um dos princípios fundamentais do marxismo é o da dialéctica ou seja, da constante mudança. O mundo — dizem alguns filósofos — não é mais do que um constante devir...

Aliás, diga-se que todas as Constituições são, sem dúvida, muito importantes, porque são as Leis fundamentais por que se regem certos grupos organizados. Mas é preciso nunca esquecer que a Constituição é uma Lei e mais nada. Não é um Evangelho, não é a afirmação divina de uma vontade divina. É, muito simplesmente e muito unicamente, uma lei e nada mais do que uma Lei — embora seja a Lei fundamental por onde se devem pautar todas as demais. Basta um exemplo para demonstrar que a Constituição é apenas uma Lei.

Diz a actual Constituição que todos os portugueses têm direito a uma habitação digna, confortável, espaçosa, para si e para sua família. Eu, portanto, tenho direito, segundo a Constituição, a uma casa digna, confortável, espaçosa, para mim e para minha mulher e para o meu filho, ainda dependente economicamente dos pais. Muito bem. Eu tenho o direito. Mas tenho eu casa? Não tenho. Vivo numa casa emprestada, sempre à mercê de aparecer o inquilino com direito a ela...

E quando quero exercer o direito que a Constituição me dá de ter uma casa digna, espaçosa, confortável — não encontro. Ou, então, aparecem-me casas para escritório, por 20 e 30 contos

(Conclui na 4.ª página)



Prof. Dr. Gomes Guerreiro

«O povo do meu distrito entende todos os projectos que tenham por base a honestidade e a vontade de acertar e que para isso recorram, com acerto a todas as instituições disponíveis em regime democrático» — afirmou Gomes Guerreiro em entrevista exclusiva para o Jornal do Algarve.

respeito ao turismo, neste momento, exercendo-se junto ao mar, em cerca de quatro meses do ano, quando o clima tem o seu maior índice de aridez. No Verão a água do mar pode atingir temperaturas da ordem dos 22 graus e a vida ao ar livre torna-se agradável tanto de dia como de noite. De resto, o Inverno nunca atinge os rigores do Norte do País e muito menos da Europa. Não neva e as geadas são pouco frequentes. Não esquecer, contudo, que o Algarve ainda é hoje a única província do litoral com características de economia reprimida. Do ponto de vista do desenvolvimento económico é uma província do interior.

(Conclui na 4.ª página)

NUM CENTRO CULTURAL DE FARO CINEMA «PORNO» SUBSTITUIU TEATRO

DESDE há cerca de quatro anos que um grupo de trabalhadores do Hotel Eva, vem desenvolvendo trabalho meritório no campo cultural, começando em 1977 com a encenação dum texto inédito dum elemento do grupo, com o qual fizeram 22 representações, sendo uma delas na posição de finalistas dum festival nacional sindical de teatro de amadores.

Depois encenaram outros trabalhos, especialmente infantis, com os quais percorreram empresas, parques de campismo, colectividade e especialmente escolas. Criaram um grupo de jograis que fez diversas actuações. Tiveram algumas intervenções na rádio e por três vezes apareceram nos pequenos ecrãs da RTP. — Nos últimos três anos, dinamizaram e participaram nos programas de animação das festas de Natal, para os filhos dos trabalhadores da R. N., com passagens por V. Real de Sto. António, Faro, Portimão e Beja. Desenvolveram larga actividade noutras empresas e escolas. Promoveram e animaram jornadas infantis de pintura, manipulação de barro e outras. Todos os elementos do grupo sentiram que se deram, recebendo em troca a sua própria evolução cultural (e só).

Mas porque algumas pessoas têm ou-

tro conceito de cultura e porque as suas palas nos olhos, não lhes permitem ver mais longe nem admitir que exista alguém a desenvolver trabalho sério e honesto, de imediato começaram a ruminar, mas sem hipóteses de destruir. Até que alguns se integraram na Direcção do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da R. N. de Faro. Assim que empossados de imediato o grupo de teatro começou a sentir obstáculos: hesitações na cédência da sala para ensaios, colocação desordenada de alvos de setas, armazenamento sistemático de montes de cadeiras e mesas sobre o palco que tinham que ser removidas em cada ensaio. Mas porque tudo não bastasse

(Conclui na 3.ª página)

Carlos Brito desiste e indica voto em Ramalho Eanes

O candidato comunista Carlos Brito anunciou a desistência da sua candidatura, indicando o voto em Ramalho Eanes, candidato que o PCP considera melhor colocado para derrotar Soares Carneiro e defender o regime democrático, consagrado na Constituição de 1976.

O PCP mostra-se convencido que as eleições irão decidirse entre o Presidente da República actual e o candidato que se lhe opõe, Soares Carneiro.

A decisão foi tomada no decorrer duma reunião do Comité Central do PCP havida na última segunda-feira que pôs em prática as resoluções da Conferência Nacional daquele partido.

Carlos Cabral volta ao Sporting

APÓS dois anos de permanência no Esperança de Lagos, o seu clube de origem, regressou ao Sporting Clube de Portugal, o categorizado atleta algarvio Carlos Cabral.

A decisão do conhecido internacional está relacionado com a entrada em funcionamento da Comissão para a Alta Competição, presidida pelo prof. Moniz Pereira e com quem Carlos Cabral vai colaborar.

INAUGURADA EM FARO DELEGAÇÃO REGIONAL DO SUL DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

O SECRETÁRIO de Estado da Cultura, dr. Vasco Polido Valente, inaugurou em Faro a Delegação Regional do Sul daquele departamento governativo, a qual concretiza um propósito de desconcentração administrativa e uma mais efectiva actuação dos serviços culturais no Sul do País.

A Delegação Regional do Sul da SEC situa-se na Rua Vasco da Gama, em Faro e é seu delegado o escritor e jornalista Tomás Ribas. Estiveram presentes ao acto inaugural o governador civil do distrito, presidentes das câmaras municipais de Faro, Loulé, Albu-

feira, Silves e Lagoa, o prelado da diocese e outras entidades.

Após percorrerem as novas instalações, de cuja acção se espera uma efectiva actuação no fomento das actividades culturais no Algarve decorreu uma breve sessão. Tomás Ribas, na qualidade de delegado, agradeceu a colaboração prestada para a concretização deste projecto, especialmente pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, onde durante largos meses funcionaram aqueles serviços do SEC. Por seu turno o dr. Vasco Polido Valente observou ter encontrado naquele departamento muitos projectos e poucas realizações, considerando que a inauguração agora realizada testemunhava o propósito de efectivar novas acções em prol da cultura.

Seguiu-se a visita à exposição «Património 80», patente no Museu Arqueológico Infante D. Henrique, no Convento das Freiras, após o que o secretário de Estado da Cultura e o brigadeiro Fernandes Tender, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, assinaram um protocolo pelo qual este organismo cede à SEC o Teatro Lethes, para nele ser instalado o Centro Cultural do Algarve. Foi neste mesmo teatro que, à noite, aquele membro do Governo assistiu a um espectáculo pelo Teatro Laboratório de Faro.

Ainda durante a sua permanência no Algarve, o dr. Vasco Polido Valente deslocou-se ao

(Conclui na 4.ª página)

Nova estrada ligará dois concelhos algarvios

COM uma extensão de sete quilómetros e um orçamento previsto de 15 mil contos as Câmaras Municipais de Lagos e Silves projectam asfaltar um caminho municipal entre os dois concelhos. A obra, de grande interesse, vai abrir o acesso a uma vasta região agrícola e também de valor turístico.

Por outro lado, evitará duas passagens de nível com todos os inconvenientes e transtornos daí advindos, a de Estômbar e a da Estação de Silves. A estrada em referência ligará o Bairro Saal e o Campo de Futebol.

Prevenção rodoviária

ALGUNS CONSELHOS

Os condutores que transportam crianças, devem mantê-las sempre no banco da retaguarda e não devem deixar que elas ponham a cabeça ou as mãos fora das janelas. Para maior segurança, devem trancar os fechos das portas.

Os condutores, cujos veículos sofram uma avaria na estrada, devem retirá-los para fora da faixa de rodagem, colocar o triângulo de pré-sinalização a uma distância não inferior a 30 metros à retaguarda do veículo, por forma a ficar bem visível à distância de, pelo menos, 100 metros.

Os condutores, nas passagens de peões ou na aproximação de grupos de pessoas ou animais, devem reduzir a velocidade. Se os peões estiverem a atravessar, parem e deixem-nos passar.

CRÓNICA DE FARO

por Marcelino Viegas

O teatro é (sempre) o barómetro...

Finalmente... o Teatro Lethes tem um «dono» que traz a cultura por dentro. A cidade, nem havia pedido tanto, mas... de há muito, reclamava aquela «joia» (ouvi chamar-lhe, assim, ao prof. Tomaz Ribas, responsável pela recém-instalada Delegação Regional do Sul da Secretaria de Estado da Cultura) como coisa sua e lembrava que o belo imóvel, saído da recheada carteira da família (rica) Cúmano, com traça italiana, já dera, por exemplo, a «graça» a uma das mais representativas expressões culturais da terra algarvia — o Grupo do Teatro Lethes, sonho e realidade do dr. Emilio Coroa. E estava, ali, não esquecido, antes meio inerte, apagado, suspenso das «graças biliosas» do seu possuidor-proprietário — a Cruz Vermelha Portuguesa. Nem sempre quando os filhos-da-terra lhe solicitavam os préstimos a petição era atendida... (Recorde-se, aqui, o último «enfarte», por alturas da vinda a Faro, há meses, da eng.ª Lurdes Pintasilgo...).

Inesperadamente... eis a varinha mágica tocando o monumento: a SEC do governo que temos acaba de receber das mãos (humanitariamente vocacionadas) da CVP o direito ao «usufruto» da sala e de parte das instalações, nas quais irá (também, finalmente...) instalar-se o desejado Centro Cultural do Algarve — benesse de pasmar, como que «uma federação de todas as colectividades de cultura e recreio algarvias» (ainda no dizer do sr. Tomaz Ribas).

E aí temos, pois, o teatro (na circunstância, via Lethes) a ser, uma vez mais, barómetro da vida — social, económica, cultu-

ral... numa palavra: política! Doravante, o Teatro Lethes será pertença de todos os grupos algarvios de «qualidade artística». Incluindo, naturalmente, o Grupo de Animação Teatral dos Trabalhadores do Hotel Eva a quem acabam de retirar o palco onde nasceu, nas próprias instalações da empresa («R. N.»). Palco que tinha dez anos de existência. Substituído por nada. Talvez para o local a direcção agora reinante da CCD daqueles trabalhadores projectar, mais facilmente, os filmes pornográficos que deseja, segundo nos foi revelado, em comunicado pelo prestigioso grupo teatral — que, sem palco, anda à deriva.

Aparatoso acidente de viação no Rio Seco

Na E. N. 125, no sítio do Rio Seco, subúrbios de Faro, ocorreu um aparatoso acidente de viação que custou a vida de um peão que circulava pela berma da estrada. Um ligeiro-misto conduzido por José dos Reis Henrique, de 25 anos, casado, natural e residente em Santa-a-Clara-a-Nova (Odemira) despistou-se, «carabou-lou» com outra viatura e foi colher Edelberto Francisco Vieira, de 41 anos, casado, natural de Cacela (Vila Real de Santo António) e residente no local do acidente, que conduziu ao Hospital Regional de Faro, chegou ali sem vida.

Registou a ocorrência a Brigada de Trânsito da G. N. R. de Faro.

FESTAS DE NATAL

DOS FILHOS DOS BARMEN ALGARVIOS

A Delegação do Algarve da A. B. P. (Associação Barmen de Portugal), leva a efeito, no dia 14 de Dezembro (domingo), a festa natalícia dedicada aos filhos dos seus associados.

A festa realiza-se na sede do Grupo Desportivo do Hotel Alvor-Praia, com o seguinte programa: às 15 horas, Jogos infantis; às 16 horas, exibição do Rancho Folclórico Infantil dos Bombeiros Voluntários de Portimão; às 17 horas, merenda e distribuição de brinquedos; às 18 horas, filmes infantis.

Trespasa-se

Casa comercial em Monte Gordo. Serve para qualquer ramo. Contactar telef. 42806 das 18 e 30 às 20 horas.

2029

JORNAL DO ALGARVE

Propriedade: Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão

Administração, Redacção e Publicidade: Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António

Secretária da Redacção: Maria do Amparo Romão

Telefones: 43954 — V. Real St.º António 361839 — Lisboa 22322 — Faro

Correspondentes: Faro — João Leal

Conceição de Tavira — Fernando Gil Cardeira

Silves — Carlos Alvo

Lagos — Joaquim de Sousa Piscarreta

Bensafrim — A. S. Bago d'Uvo

Albufeira — Matos Alves

Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis

Composto e impresso na: Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Áustria.

Tiragem média do mês de Outubro: 4 000 exemplares, num total de 20 000.

Écos

Partidas e chegadas

Com sua esposa sr. D. Maria da Luz Gonçalves e filhinho, Elmar Gonçalves, está passando uns dias em Vila Real de Santo António o sr. Fernando Pereira Gonçalves, nosso assinante na Suíça.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; domingo, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça, Pontes Sequeira; quarta, Baptista e quinta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, a Farmácia Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO

Casa do Povo de Alte

De acordo com as determinações legais realizaram-se eleições na Casa do Povo de Alte, sendo eleitos: Direcção — António Gonçalves Madeira (presidente), José Joaquim Reis Pereira (1.º vogal), Analide Duarte Santos (2.º vogal); Assembleia Geral — Plácido Sousa Vieira (presidente), Analide Martins Lourenço e Luís Palma (vogais).

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dto. — telef. 42024 — Vila Real de Santo António.

1178

2257

AGENDA

ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 31 horas, Campanha Eleitoral para o Presidente da República, com todos os candidatos à Presidência; às 21 e 10, «Dona Xepa»; às 21 e 45, Campanha Eleitoral; às 23, «Até à eternidade».

Amanhã, às 14, Tropicália; às 14 e 30, Tempo dos mais novos — «A morte de Amunai»; às 16 e 30, Animação; às 17, «O caminho das estrelas»; às 18 e 55, «Futebol»; às 21 e 40, «Dona Xepa»; às 22 e 20, Eu show Nico; às 23 e 20, «Uma bala para Joly».

Domingo, às 11 e 02 horas, Tempo dos mais novos — «O bosque das nozeiras»; às 14, TV rural; às 14 e 30, Shols Prom; às 15, Pantera-cor-de-rosa; às 15 e 30, «Os 90 bandidos»; às 19, Eleição para o Presidente da República.

Cinemas

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «A angariadora»; amanhã, «A revolta dos apaches»; domingo, «O último beijo»; terça-feira, «Caravana para a aventura»; quinta-feira, «A caminho do Texas».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, «Gelado de limão II»; domingo, em matiné infantil, «Se a minha cama voasse» e em soirée, «Sandokan», (2.ª parte); segunda-feira, «Os 4 da vida airada»; terça-feira, «Uma razão para viver»; quarta e quinta-feira, «Fuga do espaço».

Em LAGOS, no Teatro Cinema

Império, hoje, «As insaciáveis do sexo»; amanhã e domingo, «Salada de limão II»; terça-feira, «A provocadora»; quarta-feira, «A invasão das abelhas assassinas»; quinta-feira, «Os bons e os maus».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Ases da noite»; amanhã, «O arrependimento» e à meia-noite, «As meninas bem» (2.ª parte); domingo, em matiné infantil, «O gendarme de St. Tropez» e em soirée, «A batalha del Khan»; segunda-feira, «A túnica»; terça-feira, «Operação Stab»; quarta-feira, «Adeus macho»; quinta-feira, «A filha de Kyan».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O emissário do diabo»; amanhã, «Os 7 magníficos»; domingo, «Um casamento muito original»; segunda-feira, «A pantera volta a atacar»; terça-feira, «Amor sublime»; quarta-feira, «SGI — Pepper Lenely Pearls Club»; quinta-feira, «O xerife».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Sexo na ribalta»; amanhã, «Os diabos»; domingo, «Funny girl»; segunda-feira, «O sabor da vingança»; quinta-feira, «Retorno em força».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Excessos»; amanhã, «A grande batalha»; domingo, «O cowboy da noite»; segunda-feira, «Jaguar».

Necrologia

D. Bárbara Martins Carrasco Baltazar

Em Vila Real de Santo António, faleceu a sr.ª D. Bárbara Martins Carrasco Baltazar, natural de Santana de Cambas, viúva de Joaquim Manuel Baltazar. Era mãe das sras. D. Maria Martins Baltazar e D. Idalina Baltazar Carrasco; sogra dos srs. José dos

Ramos Calvão e António Solá Ximenes; e avó dos meninos Célia Maria Carrasco Ximenes e Fernando José Baltazar Calvão.

Lotas

De 21 a 27 de Novembro

OLHAO

TRAINEIRAS:

Pérola Algarvia	170 250\$00
Fátima Cristina	142 800\$00
Restauração	133 700\$00
Alecrim	120 550\$00
Cidade Benguela	113 800\$00
Audaz	70 840\$00
Maria Rosa	61 700\$00
Princesa do Sul	33 940\$00
N. S. Piedade	28 700\$00
Amazona	22 100\$00
Rio Odier	20 800\$00
Sardinha	14 850\$00
Lucília Gomes	14 300\$00
Nova Clarinha	13 900\$00
D. Pepe	12 700\$00
Total	974 930\$00

Primeiro livro de poeta popular algarvio

Mais um poeta popular algarvio, natural de Paderne, vai trabalhar a lume o seu primeiro livro. Trata-se de José Diogo Cabrita que intitulou o seu livro de «Voltando a cantar para o povo», uma obra com 200 páginas, figurando muitos poemas e quadras e o «Auto do Ti Palino», com prefácio do dr. Joaquim Magalhães, capa do pintor Rodrigues Neto e gravuras de Manuel Cabanas. Trata-se de uma edição do mensário «A Avezinha», de Paderne, para onde os interessados devem dirigir os seus pedidos.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1237 — 5-12-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que no dia 15 do próximo mês de Janeiro, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 90/79, que JOAQUIM LUIS DOS SANTOS e MULHER, proprietários, residentes em Monte Francisco, freguesia e concelho de Castro Marim, movem contra RAFAELA LUIS HORTA e MARIDO, proprietários, residentes no mesmo sítio, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte: — PREDIO URBANO composto de uma morada de casas térreas com quintal, situado em Monte Francisco, freguesia e concelho de Castro Marim, que confronta do Norte com Joaquim Luís dos Santos, do Sul, Nascente e Poente com caminhos, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 1 452, o qual vai à praça pelo valor de 9 960\$00.

Vila Real de Santo António,
4 de Novembro de 1980.

O Juiz de Direito,

João Luís Marques Bernardo

O Escrivão-Adjunto,

António Manuel da Fonseca
Costa 2239

Precisa-se

Encarregado de Obras, especializado, para a construção civil.

Enviar curriculum vitae a: Amândio Dias & C.ª, Lda. — S. Brás de Alportel — telef. 42487. 2031

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

TELECOMUNICAÇÕES

Para Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Famalicão, Faro, Lisboa, Penafiel, Porto, Santarém, S. João da Madeira, T. Novas, V. F. DE Xira e Vila Real.

PROCURAMOS

ENGENHEIROS DE TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRÓNICA

- Se concluiu, com boa classificação, uma licenciatura no ramo de Electrotecnia e Telecomunicações (correntes fracas);
- Se já tem alguma experiência ou bons conhecimentos de:
 - sistemas de comutação e transmissão
 - sistemas digitais
 - programação ou análise informática;

PROPORCIONAMOS-LHE:

- Uma oportunidade única de ingressar nos quadros da Empresa através do principal recrutamento anual;
- Uma carreira dinâmica com perspectivas de promoção;
- Uma permanente actualização técnico-profissional;
- Um esquema de regalias sociais incluindo assistência médica e medicamentosa privativa e subsídio de refeição;
- Vencimento de entrada até 371.000\$00 anuais.

CONTACTE-NOS:

Envie curriculum pomenorizado, sob registo, no prazo de 5 dias úteis para:

CTT/TLP
REFERÊNCIA - Z70/901/TL-11/80/DPT
APARTADO 21303 - 1194 LISBOA CODEX

VAI A LISBOA?

Visite e hospede-se no Hotel Lis 2**, o mais central de Lisboa. Óptimas instalações, agora todos os quartos com banho ou chuveiro, o melhor preço, o melhor local, fica mesmo junto ao cinema Tivoli, ambiente familiar. Situado na Av. da Liberdade, 180 — Lisboa — Telefones 563434/5/6/7/8. 2132

Palavra puxa palavra

(Conclusão da última página)

OS SOFISMAS

RES DA NOSSA PÁTRIA, ADMITINDO OS ERROS PASSADOS E RECONSTRUINDO NO DIA A DIA A INDEPENDÊNCIA DO NOSSO POVO QUE VEM DE 8 SÉCULOS. O Candidato que em 76 foi proposto com o slogan de Eanes é para cumprir e por que foi cumprindo em demasia criou inimigos à sua direita e por que não cumprindo em demasia não criou simpatias à sua esquerda, autocrítico-se publicamente numa confissão de homem que se quer mostrar honesto.

NEM SEMPRE AS MINHAS ACTUAÇÕES FORAM AS MELHORES. SE ERREI FOI PORQUE NÃO FUI CAPAZ DE FAZER MELHOR.

E parafraseando o poeta daqui donde a Terra acaba e o mar começa, o candidato Eanes acentuou:

Que a Pátria seja de todos os portugueses e para isso exigirá que a AD terá, como governo, de resolver o melhor possível os problemas de todos os portugueses, ser governo de todos os portugueses, onde não haja perseguições a ninguém, nem portugueses de 1.º, 2.º ou 3.º.

Garanto que defendo a democracia pluralista onde haja lugar para todos e que ninguém pense em subvertê-la. Tudo farei para que se solidifique a justiça social.

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas
CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523
PORTIMÃO

À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

Assembleia Municipal, salientou que a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António ao investir, com projectos à vista, cerca de 145 mil contos acima do próprio orçamento, demonstrava bem que, quando as Câmaras querem trabalhar a bem da população, o dinheiro nunca chega, antes falta sempre; o que contraria as afirmações do Governo de que não manda mais dinheiro para as autarquias porque estas não têm projectos onde o possam aplicar. «Só se for noutros municípios, neste não» — disse.

O deputado que é simultaneamente presidente da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Cacela anunciou, na mesma sessão, que este órgão autárquico tinha aprovado uma moção de repúdio pelo desprezo a que a Câmara Municipal tem votado a freguesia, pelo que foi perguntado se encontrava pouco os sessenta mil contos que ali se vão aplicar.

Também o presidente da Junta de Freguesia de Vila Real de Santo António deu contas da aprovação do Plano de Actividades e Orçamento deste órgão autárquico, por parte da Assembleia de Freguesia, cujos pormenores já revelámos aos nossos leitores, numa das edições passadas.

JORNAL DO ALGARVE
Lê-se em todo o Algarve

Cartas da emigração

(Conclusão da última página)

ços sanitários, de água canalizada, transportes, estradas, etc., etc. Os anos passam e é bem pouco o que se faz, o turismo progride de quase vinte por cento por ano e o poder de compra do trabalhador algarvio, diminui de cinquenta por cento nos meses de Junho, Julho e Agosto de cada ano. Consequência, os fiéis fregueses reduzem de metade o seu consumo alimentar. Em vez de meio quilo de carne, compram-se só 250 g.; o quilo de carapau, passa a ser só 500 g., e os bifes de vaca transformam-se em carne de galinha. Em contrapartida os vizinhos da nossa costa vêm surgir do solo arisco luxuosos hotéis, multiplicar-se o campismo selvagem e clandestino, algumas das nossas lindas praias, passam a ser propriedade privada, e a poluição progredir de maneira inquietante.

Todos estes problemas começam a inquietar uma grande parte dos nossos conterrâneos. Pois eu, pela minha parte, digo bem-vindos aos turistas que adoram o nosso Algarve e, ao mesmo tempo, faço um pedido a todos os leitores deste simpático jornal que assumem responsabilidades ao nível nacional, que façam o possível para que os turistas, e os Algarvios, possam viver em sociedade, com muito menos dificuldades. Obrigado.

Paris, 22 de Novembro de 1980.

Américo Pires Ramos

PRECISAM-SE

Torneiros experientes para trabalhar com Máquinas Modernas.

Idade até 45 anos. Oferece-se boa remuneração. Só interessam pessoas que satisfaçam as condições pedidas.

Os interessados poderão contactar as oficinas João Maria Pereira Martins, em Vale da Amoreira — Faro, ou através dos telefones 25893 e 28658 da rede de Faro.

2108

Num Centro Cultural de Faro cinema «porno» substitui teatro

(Conclusão da 1.ª página)

para atingirem o seu objectivo destruidor, surge o inexplicável e absurdo: um palco ali existente há cerca de dez anos, foi pura e simplesmente retirado.

Tudo isto não seria grave, porque tal boicote não chega para destruir vontades convictas e intransigentes. Não há casa vai-se para a rua, procura-se a casa dum amigo, vai-se directamente às escolas, onde poderão eventualmente estar filhos daqueles que assim procedem, o que não seria a primeira vez que lá os encontravam.

O mais grave, e que faz pascar até os menos atentos, é que a referida sala, está sendo utilizada por elementos daquela direcção, para sessões à porta fechada de projecção de FILMES PORNOGRÁFICOS, aos quais têm acesso menores de 18 anos, num desrespeito pela própria lei vigente. Quando aquela direcção se candidatou, apresentou um resumido programa de acção, no qual omitiram os seus planos destruidores do teatro, bem como a nova actividade a que se lançaram e que é identificativa de quem a promove. Custa-nos admitir que não existam

tam homens íntegros numa direcção destas. Porque os há de certeza! Um deles, pelo menos, já tomou a digna atitude de se demitir, por não aceitar tal estado de coisas. Os que se acceitam identificam assim a sua personalidade, os homens definem-se pela dimensão das suas acções.

Porque sabemos o que queremos, porque defendemos o direito à evolução cultural de quem trabalha, porque acreditamos no papel importante da empresa na escola, porque repudiamos tais formas alienantes, porque sabemos dizer NÃO à pornografia e à taradice sexual, porque defendemos e apelamos ao cumprimento do Artigo 73 da Constituição da República Portuguesa, que refere o direito à cultura para todos e especialmente dos trabalhadores; MANIFESTAMOS O NOSSO MAIS VEEMENTE PROTESTO CONTRA TANTA BAIXEZA E PORCARIA.

G. A. T. T. H. E. — GRUPO DE ANIMAÇÃO TEATRAL DOS TRABALHADORES DO HOTEL EVA — FARO

Exposição de pintura na Penina

Após a sua estreia, em Albufeira, na delegação do Algarve da A. B. P. (Associação Barmen de Portugal), o jovem pintor algarvio José da Silva Inácio (Silves) volta a expor.

Desta feita é no Hotel do Golfe da Penina, onde o certame pode ser visitado até fins de Dezembro, das 10 às 18 horas.

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

EXPOSIÇÃO LIVRO CIENTÍFICO E TÉCNICO

24 Nov. a 6 Dez.



Livraria Popular de Faro
Rua 1.ª de Dezembro, 23 • Telef. 24417 • Faro

2264

quinho arquinho arquinho

PRÉMIO CARAVELA

Fundada em 1913, Arquinho-Portugal é uma empresa especializada na criação e confecção de toalhas de felpo. Premiada pela qualidade e prestígio que tem mantido ao longo dos anos, orgulha-se de ser a única Empresa Portuguesa de Toalhas de Felpo, a receber a medalha de mérito atribuída pelo Fundo de Fomento de Exportação às empresas de maior índice exportador.

arquinho®
A MODA EM TOALHA
Guimarães-Portugal



O prof. dr. Gomes Guerreiro entrevistado para JORNAL DO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

J. A. — Que razões o levaram a aceitar a posição de mandatário distrital do Presidente da República?

G. G. — Razões fundamentalmente de ordem cívica. Não sou pessoa com actividades políticas a nível partidário e continuarei assim depois destas eleições. Por formação profissional estou receptivo a todas as ideologias e não aceito que a sua aplicação seja imposta, mesmo com a justificação de que o povo não está preparado para participar na escolha, como em tempos se afirmava, enquanto se dificultava o acesso à aprendizagem. Penso que não se deve perder o hábito de entregar ao povo a responsabilidade de escolha dos agentes dos principais órgãos do poder, sejam eles centrais ou locais.

Assim se criam condições de alternância ou de rotação política que permitem, por evolução institucional, caminhar para a estrutura social mais conveniente, num determinado momento. De resto, o modelo social que melhor sirva o homem não pode ser definido com muita antecedência nem com carácter absoluto. O que pode antecipadamente ser fixado são alguns parâmetros sociais que gostaríamos de alcançar, como sejam as liberdades, a equidade na distribuição dos bens disponíveis, a justiça social, etc., que em si acarretam outros tais, como o direito ao trabalho, à habitação, à instrução, à intimidade, o que pode ser resumido na expressão «melhor qualidade de vida». A unanimidade nos órgãos do Governo, especialmente quando neles predominam as designadas ideologias de direita, trava, quando não impede, por períodos maiores ou menores, a diversidade e portanto a evolução e o desenvolvimento privilegiado, em feed-back positivo, as classes que detêm o poder. Este processo leva, inevitavelmente, mais cedo ou mais tarde, à ruptura revolucionária que não é, ou não devia ser, um processo correcto de evolução. A inclusão de Ramalho Eanes nos órgãos de soberania contribui para manter a diversidade e, assim, embora sem quebra da estabilidade funcional, as condições de evolução e portanto a novas condições. Destas há a destacar a escassez e portanto o aumento crescente do preço da energia-estoque e a necessidade de optar por alternativas energéticas esparsas que por certo obrigam a escolher outro tipo de sociedade.

J. A. — A reeleição de Ramalho Eanes terá particular significado para a sua região. Como perspectiva o projecto presidencial? A proposta do Presidente

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1237 — 5-12-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE LAGOS

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na acção especial art.º 68.º do Código da Estrada, pendente na única secção da Secretaria, movida pelo autor João Alves da Encarnação, casado, oficial da Marinha de Guerra, residente na Rua Mouzinho de Albuquerque, 60-1.º Esq. em Portimão contra JACINTO JOSÉ PALMA, casado, industrial, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua Marechal Gomes da Costa, 36 em Ferreira do Alentejo, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste no pagamento da quantia de Esc. 24 222\$00, custo da reparação do veículo sinistrado.

Lagos, 29 de Outubro de 1980.

O Juiz de Direito,

Joaquim José de Sousa Dinis

O Escrivão,

António de Jesus Ribeiro
2256

da República está a ser entendido no seu distrito?

G. G. — O que disse anteriormente serve para responder a esta pergunta. O Algarve ainda não utilizou, capazmente, os recursos naturais ao seu dispor o que será possível numa estrutura social diferente e para a qual haverá que caminhar. Mas isso apenas acontecerá numa estrutura social diferente e para a qual haverá que caminhar. Só o regime democrático aceita a evolução e portanto não rejeita o convívio, a participação e o diálogo; pelo contrário, promove-os. De outra forma caminhar-se-á, por engorçamento, para um modelo antecipadamente construído que, um dia, inesperadamente se rompe ou se transformará num «canço» que obriga à extração. A estabilidade funcional e simultaneamente a evolução só são possíveis se conservarmos disponíveis e operacionais todos os factores que nelas interferem.

O povo do meu distrito entende todos os projectos que tenham por base a honestidade e a vontade de acertar e que para isso recorram, com acerto, a todas as instituições disponíveis em regime democrático. Reconhece contudo que até hoje os seus problemas não têm sido resolvidos e talvez nem sequer correctamente equacionados. Dependem de Lisboa que mal os estuda segundo uma perspectiva sua e não local. Reconhece também que quanto mais o Governo for monolítico, quanto mais os centros de decisão se concentrarem e avolumarem em Lisboa ou no litoral da indústria e dos serviços, mais prejudicadas serão regiões cuja autonomia se apoia no sector primário, como no Algarve. A seguir-se este caminho, a nova sociedade a que aspira surgirá segundo um processo de ruptura institucional que a ninguém beneficiará.

J. A. — O Presidente da República afirmou recentemente que discordava dos métodos governativos usados para a resolução dos problemas nacionais. Como têm sido encarados pelo Governo os mais graves problemas da sua região?

G. G. — Existe um modelo da Europa rica que todos procuram imitar, embora se saiba que está irremediavelmente em crise. Os problemas do Algarve têm a sua especificidade. A sua solução deve ser encarada em função do tipo de recursos disponíveis, do conhecimento, da população e do equipamento existentes. Não pode ser determinado na secretária ou num estirador, em salas com janelas abertas para o Terreiro do Paço ou mesmo para o Tejo. A descentralização e a regionalização com as consequências a elas inerentes são ideias basilares para que o Algarve progrida em estabilidade social e biofísica, tendo em consideração todos os algarvios nesta e nas próximas eleições. Até hoje temos-nos limitado a importar soluções que já perderam credibilidade nos próprios locais de onde as importamos.

J. A. — Que representa para si, em termos nacionais, a reeleição do Presidente da República?

G. G. — A reeleição do Presidente da República é apenas um acto corrente de um regime democrático, em cumprimento da Constituição. A reeleição de Ramalho Eanes, volto a repetir, dá garantias de mantermos uma democracia funcionalmente estável e com ela a diversidade sem a qual não há evolução e justiça social.

J. A. — Ramalho Eanes tem repetidamente insistido na urgência da concretização de um programa de conciliação nacional. Julga que esse programa também será importante para o seu distrito?

G. G. — O algarvio é estruturalmente conciliador. Gosta de dialogar e de conviver. As próprias assimetrias sócio-económicas vêm-se esbatendo, depois do 25 de Abril. A permanência de Ramalho Eanes na Presidência dá a garantia de que continuará a desfazer-se a estrutura dualista que conduziu a assimetrias económicas injustas.

J. A. — Quais, na sua opinião, os principais obstáculos que se deparam na recandidatura do Presidente Eanes?

G. G. — Não vejo que existam obstáculos à recandidatura de Ramalho Eanes pois que tem pelo seu lado a grande maioria do povo português. Numa sociedade minimamente consciente, o processo democrático da eleição processa-se sem sobressaltos. O único obstáculo, mas esse genérico, embora beneficie o candidato do Governo, é ainda a impreparação do povo. A não ser que se queira com esta pergunta referir as possíveis manipulações da informação pelos órgãos de informação estatizada, como de resto se vem notando. A continuar não há dúvida que pode representar um enorme, embora não decisivo obstáculo, à reeleição de Ramalho Eanes.

MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

Um projecto de estudos internacionais pretende prestar assistência a curto prazo. Em colaboração com a European Science Foundation (Strasbourg), a Sociedade Max Planck desenvolverá um programa que facilite o aprendizado de uma segunda língua. Está previsto entrar-se na fase de execução do projecto em Janeiro de 1981. Espera-se que esteja concluído, o mais tardar, dentro de seis anos.

Inicialmente, planeja-se um programa de observação do comportamento linguístico de grupos maiores e menores de estrangeiros. Esse programa abrangerá cinco países e deve ser realizado da forma mais discreta possível. Além disso, está prevista a elaboração de pequenos «sociodramas» que reproduzam situações do dia-a-dia, como, por exemplo, a ida ao médico ou a uma repartição pública. Intérpretes deverão averiguar se os estrangeiros realmente sabem expressar na língua estranha o que diriam se falassem na sua própria língua.

O director do novo Instituto Max Planck de psicolinguística, o professor Wolfgang Klein, já colheu experiências nesse domínio: de 1974 a 1979, ocupou-se, em Heidelberg, dos hábitos linguísticos de assalariados espanhóis e italianos. Em colaboração com o filólogo sueco, professor Jens Allwood, de Goteborg, Klein assumirá a posição de coordenador do projecto.

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINARIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª
às 15 horas

Marcacões: Telef. 2 78 61
491

Trespasa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António. Tratar pelo telef. 43704 ou Rua do Brasil, 33, na mesma vila. 2007

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionar uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

É um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho. Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.
COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL
E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luis - Telef. 230 61/4
8000 FARO



Tractores
Equipamento

Inaugurada em Faro a Delegação Regional do Sul da Secretaria de Estado da Cultura

(Conclusão da 1.ª página)

Arquivo Distrital, instalado em precárias condições num edifício particular e para o qual a Assembleia Distrital já dispõe do projecto e verbas para construção de um imóvel próprio no Largo de São Francisco, no sentido de serem criadas condições para uma verdadeira «Torre do Tombo do Algarve». Aquele membro do Governo visitou igualmente estações arqueológicas e monumentos nacionais, no sentido de encontrar as soluções que acabem com a degradação existente e preserve esta riqueza do País. Assinalando a inauguração da Delegação Regional do Sul da SEC tiveram lugar vários concertos e recitais em que intervieram o Trio Bomtempo, o violinista Fernando Calapans, o guitarrista Paulo Valente Pereira e o pianista Jorge Moyano, bem como a «Semana do Filme Etnográfico Português», esta organizada pelo Cine Clube de Faro.

Vende-se

1 bateadeira marca Carppi-giani, 20 litros, 3 vitrines para gelados de 7 cubas, 3 conservadores de 600 litros, 1 amassadeira 20 litros.

Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2200

calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro
AVENDA NAS FARMÁCIAS

Captação d'Água

PRECISA-SE

Sondador-Operador Máquina Roc
Admite-se pessoa com prática chefia de equipas.

Remuneração compatível.

Resposta manuscrita com o máximo de informações profissionais a Sonarte Publicidade, Lda., Rua Actor Isidoro, 3-C 4.º 1900 Lisboa — Rua Júlio Dinis, 803-1.º Esq. 4000 Porto.

2 262

TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da última página)

um golpe bem aplicado, mas sim, gritos alucinantes de uma mãe que perdeu o filho, da mulher que vê o seu marido estropeado, da cidade que assiste ao desmoronar dos seus edifícios. Este é o público que, sem pagar bilhete, assiste e sofre na carne os resultados dessa luta.

Ali são factores externos que decidem os vencedores. Os interesses, as combinações, as negociatas, os petro-

Licenças - Alvarás Investimentos Financiamentos

António Ritta — Apartado 123 — 2766 Estoril
2099

Oficina TV

de Joaquim Palma do Ó
R. Catarina Eufémia, 51 r/c Esq.º
Vila Real de Santo António

Vende e repara televisores a preto e branco e cor, de todas as marcas. Assistência garantida durante um ano na compra de televisores novos.

dólares, é que fazem soar o GONG final, e não o árbitro que escolhe o vencedor levantando-lhe o braço.

Tal qual os lutadores do ring que combatem para que os bolsos dos outros, esses que ficam sentados nas secretárias, se encham bem.

O locutor anuncia:

O combate continua entre o Irão e o Iraque. Segundo informações do lado de cá, já vão em cento e trinta e cinco mortos. Do lado de lá, contam-se às centenas as baixas entre civis e militares.

Só faltam os apostadores fazerem os seus lances, enquanto nós, os anónimos deste mundo, assistimos a tudo isto sentados num sofá tomando um whisky com gelo ou um cognac de boa marca.

E como se estivéssemos na realidade a assistir a uma disputa do Parque Mayer, como se aquele ring não fosse todo um mundo doente, como se aqueles intervinientes não fossem os mesmos inocentes como nós, a servirem de alvo a razões para as quais não foram ouvidos.

Sim! Naquele ring também existem os apostadores, só que as apostas não são uns meros escudos que se pretendem dobrar; eles apostam na vida de gerações. na força do poder, no extermínio de raças. E não há força, nem juiz, nem árbitro que ponha fim a esta contenda, que faça de uma vez para sempre soar o gong, não para terminar mais um round, mas sim para o término de um combate que dignifique o homem e toda a humanidade, e que estabeleça a liberdade, a força moral, a paz e o direito. Mas naquele ring também existe um júri, não para pontuar os murros ou os pontapés mais ou menos académicos, segundo as regras federativas da luta livre; este dá lugar a uns comités de desanuiamento e paz que reunidos em sessões de porta fechada, apenas fazem simples adiamentos, e nunca surgem resultados.

E o porta-voz continua:

— É o quinquagésimo «round», perdão!... alarme aéreo desde o início do conflito irano-iraquiano. Várias cidades foram bombardeadas, os observadores afirmam que a guerra entrou numa fase estacionária, que poderá durar semanas ou meses.

Levante-me. Premi o botão do receptor. Não podia ver aquele combate, não queria ver! Peguei num livro e mergulhei na leitura, tentando não me lembrar mais daquelas disputas do Parque Mayer entre o José Luís e o Saludes.

A Revisão

(Conclusão da 1.ª página)

mensais e tendo eu ainda de dar 500 contos ao senhor senhorio, 250 ao inquilino que sai para não deixar entrar um primo e mais 100 ao senhor porteiro para não deixar entrar um tio... E na Constituição política da República Portuguesa (nesta e na que tem mais probabilidades de vir a ser a vigente proximamente) continua a dizer-se que o cidadão Castro Mendes tem direito a uma casa digna, decente, espaçosa, confortável, para alojar os seus ossos e os de sua família.

Faz-me lembrar a anedota da senhora que entra num eléctrico e um passageiro pergunta-lhe, muito amavelmente: a senhora não tem assento? Resposta: tenho. O que não tenho é lugar onde o ponha...

PUB.

Eu sou algarvio

Trespasa-se

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela.

Motivo: Doença da proprietária.

Tratar no local. 1961

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO...

Secção de João Leal

Poucos vaticinaram que o Portimonense, ao cabo da 12.ª jornada, ocupasse a 3.ª posição e que no actual contexto fosse impôr um empate em Guimarães, ao Vitória local. Aconteceu e com inteiro merecimento dada a excelente época que a turma algarvia vem realizando e o bom momento que vive, de que é exemplo autêntico e prova real a partida realizada no último domingo. Um Portimonense integrado nas competições europeias na próxima temporada? É evidente que tal ainda vem longe e muito campeonato há ainda para jogar mas para já o Portimonense é um dos candidatos sérios ao ingresso na Europa do Futebol. Amanhã mais um jogo grande em Portimão com a visita do Sporting e mais um teste à capacidade real da turma barlaventina.

Na II Divisão o Farense resolveu a partida a seu favor nos derradeiros minutos e para tal muito contribuiu a entrada do fogoso Carlos Manuel que foi um «quebra-cabeças» para os madeirenses.

O Silves, a despeito de toda a sua genica atacante, não conseguiu penetrar no último reduto do Juventude de Évora e o marcador ficou sem funcionar.

Da III Divisão, com mais uma paragem desproporcionada, houve um jogo antecipado e nele o Alvorense foi perder por marca tangencial à Trafaria.

Quanto à jornada de amanhã Farense e Silves, na II Divisão, têm deslocamentos difíceis. Os leões de Faro vão ao Estoril (uma equipa de bom recorte técnico) e a turma silvense viaja até à Madeira.

Na III Divisão ressalta o interesse no Campinense-Esperança, um verdadeiro derby regional. O Olhanense é favorito ao receber o Aljustrelense e menos favoritismo é concedido ao Lusitano dada a carreira do seu antagonista, o Sesimbra.

Nos juniores aponta-se a vitória expressiva do Torralta sobre o Montijo, enquanto o Farense perdeu por margem mínima no Restelo.

Amanhã o Farense recebe o Benfica, num jogo muito equilibrado e aliciente. Por seu turno o Torralta desloca-se a Évora para defrontar o Lusitano local.

J. Ataíde Rebelro
NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

Vende-se

1 Stand de gelados na Praia da Manta Rota.

Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2201

Trespasa-se

Loja em Vila Real de Santo António, Praça Marquês de Pombal.
Tratar pelo telef. 43563. 2128

Vendo

Arca frigorífica em estado novo, a bom preço.

Contactar com: Luís Camarada — Hotel dos Navegadores — Monte Gordo. 2252

RESULTADOS DOS JOGOS

Campeonatos Nacionais

I Divisão
Guimarães, 0 — Portimonense, 0

II Divisão
Farense, 1 — Nacional, 0
Silves, 0 — Juventude, 0

III Divisão
Trafaria, 1 — Alvorense, 0

Juniores

I Divisão
Belenenses, 2 — Farense, 1
Torralta, 3 — Montijo, 1

Campeonatos Distritais

Juvenis
Algoz, 0 — Monchiquense, 0
A. Lagos, 2 — Esperança, 0
M. Alvorense, 1 — Rec. Alvorense, 0
Lagos, 0 — Torralta, 0
Silves, 2 — Portimonense, 0
Farense, 0 — Ginásio Távira, 0
São Luís, 3 — Olhanense, 0
Lusitano, 4 — Moncarapachense, 0
Fuseta, 2 — Marítimo Olhanense, 1

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

Campeonatos Nacionais

I Divisão
Portimonense-Sporting

II Divisão
Estoril-Farense
Nacional-Silves

III Divisão
Campinense-Esperança
Lusitano-Sesimbra
Olhanense-Aljustrelense

Juniores

I Divisão
Lusitano de Évora-Torralta
Farense-Benfica

2.ª Feira

Campeonatos Distritais

Juvenis
Ginásio Távira-Fuseta
Olhanense-Farense
Moncarapachense-Louletano
Marítimo-Lusitano
Monchiquense-Silves
Esperança-Algoz
R. Alvorense-A. Lagos
Torralta-M. Alvorense
Portimonense-Lagos

I Divisão
Algoz-Monchiquense
Armazenenses-Imortal
Louletano-Parchalense
Estombarenses-Lagoa
Torralta-A. Lagos
Inf. Sagres-Quarteirense
Messinenses-M. Alvorense
Leões Bairro-Távira
Sambrazense-Marítimo
Penha-Faro e Benfica
São Luís-11 Esperanças
Cularense-Operários
Leões Távira-Fuseta
Moncarapachense-Beira Mar

CLASSIFICAÇÕES

I DIVISÃO

	J	V	E	D	B	P
BENFICA	12	10	1	1	27	4
Porto	12	7	3	2	22	17
Portimonense	12	6	3	3	16	7
Sporting	12	5	5	2	22	13
Guimarães	12	4	5	3	17	12
Boavista	12	4	4	4	12	12
Amora	12	4	3	5	20	20
Braga	12	4	3	5	17	24
Espinho	12	4	3	5	10	14
Setúbal	12	3	4	5	13	15
Varzim	12	4	2	6	13	11
Viseu	12	2	6	4	6	13
Marítimo	12	4	3	6	15	20
Belenenses	12	2	5	5	6	15
Coimbra	12	2	5	5	7	18
Penafiel	12	4	1	7	9	23

II DIVISÃO

	V	E	D	B	P
QUIMIGAL	6	3	1	15	5
Montijo	4	5	1	7	4
Beja	4	5	1	14	10
Juventude	4	3	3	16	10
Farense	4	3	3	11	8
Lusitânia	4	3	3	8	7
Vasco da Gama	4	2	4	16	10
Estoril	3	5	2	9	10
Lusitano de Évora	4	2	4	10	9
Sacavenense	3	3	4	7	9
Nacional	3	3	4	11	12
Oriental	3	3	4	9	15
E. Amadora	3	2	5	8	12
Cova da Piedade	3	2	5	7	11
Odivelas	2	3	5	9	17
Silves	1	3	6	8	18

SIEMENS

de garantia 2 anos

o aspirador tem nome: Siemens

Notariado Português

Cartório Notarial de Ferreira do Alentejo

Certifico, narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º B-2, de folhas 29 a 31, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de ontem, na qual, José Machado Cabrita Júnior, com o número fiscal C-03777723 e mulher Julieta de Jesus Canteiro Cabrita, com o número fiscal CO-4226958, casados segundo o regime de comunhão de bens, naturais ele de Faro e ela de Vila Real de Santo António, residentes na Avenida Miguel Bombarda, n.º 84-4.º Esq. Queluz, concelho de Sintra; e Manuel Dias Rato, com o número fiscal C-012390555, e mulher Bercolina das Angústias, com o número fiscal de C-05831294, casados segundo o regime de comunhão de bens, naturais ele de Faro e

Vende-se

Propriedade com habitação e regadio e várias árvores de fruto, no sítio do Almargem — Tavira.
Tratar pelo telefone 22873. 2208

CASA

Nova, vende-se.
Trata Carmina Mortágua, — 8900 Vila Nova de Cacela. 2126

Tradicional Festa em Conceição de Tavira em honra de Nossa Senhora da Conceição e S. Luís

2.ª feira, 8 de Dezembro de 1980 (Feriado Nacional)

Do programa constam, além de outras festividades, as seguintes:

15 horas — Procissão, pelas principais ruas de Conceição e Cabanas.

19 horas — Abertura do Arraial e Leilão de Prendas, exibição do Rancho Folclórico de Faro e Infantil de Santa Catarina e Baile Popular com entrada gratuita, com o conjunto SÉRGIO PERES.

Queima de fogos aéreos e árvores de fogo. Abrihanta a festividade a Banda de Música de Castro Marim.

No recinto funciona a Tradicional Quermesse. 2244

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DO BAIRRO DA ASSOCIAÇÃO 28 DE JUNHO EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Preço Base 5 183 570\$00
Caução Provisória 129 589\$30

ALVARÁ EXIGIDO: IV e V Categoria e Classe correspondente ao valor das propostas apresentadas.

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS — Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, dia 22 de Dezembro pelas 16 horas.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO — Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, dia 22 de Dezembro, no decurso da reunião da mesma.

LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO — Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, horas de expediente desde a data do anúncio até ao dia e hora do acto público do concurso.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 24 de Novembro de 1980.

O Presidente da Câmara,

Alfredo José Zarcos Graça

2261

LANTIS - Sociedade Atlântica de Construções, S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

2.ª CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários convocam-se os Senhores Accionistas para a 2.ª Reunião da Assembleia Geral que terá lugar no dia 13 de Dezembro p.º f.º pelas 10 horas no Hotel S. Cristóvão em Lagos e que se realizará com qualquer número de accionistas presentes ou representados e com a mesma ordem de trabalhos da 1.ª convocatória.

Lagos, 24 de Novembro de 1980.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Manuel Marques Palmeirim

2270

PRECISA-SE

Engenheiro-Mecânica e Electricidade

Enviar curriculum para Júdice Fialho

Conservas de Peixe, S. A. R. L. - Apartado 4

8500 Portimão

2280

Camião - Tractor

Vende-se camião Ford 9 600 kg. e tractor Forson Major.
Trata: Telef. 93235 — Moncarapacho. 2146

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

A PONTA DA AREIA

Saiu a Banda do Glória

DIRIGIDA pelo maestro Francisco Modesto, andou pelas ruas de Vila Real de Santo António a Filarmónica 1.ª de Dezembro, pela primeira vez! Acontecimento de relevo, sem dúvida, na vida cultural da vila pombalina que parece experimentar nova animação. A banda é organizada pelo Glória Futebol Clube.

A filarmónica tomou o nome de 1.ª de Dezembro em homenagem à antiga banda de Vila Real de Santo António que desapareceu — há já mais de 30 anos, segundo nos disseram alguns músicos ligados à mesma, no passado.

Para saudar a saída da banda foram lançados alguns foguetes. Interpretando o Hino da Restauração, os músicos percorreram algumas ruas de Vila Real de Santo António, detendo-se, depois, junto do edifício dos Paços do Concelho onde tocaram dois números, bem afinados, por sinal, na presença de algum público e de autoridades.

No final, o presidente da Câmara Municipal da vila pombalina, Alfredo Graça, abraçou o maestro Francisco Modesto — o popular Ronguel, desejando muitas felicidades à banda e prometendo o apoio do município.

Este auxílio será indispensável, uma vez que as despesas são sempre grandes e a banda ainda saiu desfardada, para não perder a oportunidade de estar na rua no 1.º de Dezembro.

MAIS UM PASSO PARA CACELA TER ÁGUA E ESGOTOS

Na última sexta-feira e conforme havíamos noticiado, reuniu a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António. Verificou-se que o deputado municipal António Cabrita (PSD) renunciou ao mandato e o deputado municipal Luís Camarada (PSD) pediu a suspensão do cargo por 180 dias.

A Assembleia aprovou as condições exigidas pela Caixa Geral de Depósitos, para que a Câmara Municipal ali possa contrair um empréstimo até ao montante de 60 000 contos, destinado a implantar a rede de esgotos e a de água ao domicílio, na freguesia de Vila Nova de Caceia, investimento de vulto, em relação ao orçamento camarário.

Tem assim a Câmara Municipal luz verde para abrir o concurso, sendo muito provável que a obra se venha a iniciar em princípios do próximo ano.

Porém a taxa de juro, 22,25%, que pode vir a ser reduzida para 17% ou mesmo para 13%, mereceu comentários magoados de vários deputados municipais, uma vez que se aproximavam das taxas concedidas para negócios e a saúde e o bem estar das populações não pode ser encarado como negócio.

Cândido Mariano, presidente da

(Conclui na 3.ª página)

MR. THATCHER PASSOU FÉRIAS NO ALGARVE

DE entre os múltiplos turistas que nesta época do ano ocorrem ao Algarve atraídos pela prática do golfe e gozando a benignidade do seu clima, a par da excelência dos seus «greens», contava-se uma personalidade muito conhecida na Grã-Bretanha. Tratava-se de Mr. Thatcher, o marido da primeira-ministra Britânica, que passou férias discretamente no Algarve.

Durante a sua estadia no Algarve, foi acompanhado pelo profissional de golfe Tony Barnabé, do Clube Dom Pedro (Vilamoura) que com ele jogou neste campo e no da Quinta do Lago. Mr. Thatcher era acompanhado por

V Centenário de Fernão de Magalhães recordado em Olhão

Em sessão realizada na Sociedade Recreativa Olhanense o Grupo «Bom Sucesso» (Clube Náutico de Olhão) foi recordado o V Centenário do Nascimento de Fernão de Magalhães que este ano ocorre.

Foi conferente o dr. Joaquim Magalhães que traçou o perfil daquele navegador e do seu contributo para um melhor conhecimento do mundo e dos homens entre si.

CARTAS DA EMIGRAÇÃO

SENTIMENTO DUM ALGARVIO

A PROVÍNCIA do Algarve, graças ao turismo, é uma mina de ouro para os comerciantes e industriais algarvios, e uma fonte de riqueza sobretudo para o Poder Central do nosso País.

Pois é com uma imensa tristeza que constato que o Eldorado algarvio faz, cada ano que passa,

PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto EANES

ESTEVE em Faro a 22 do corrente na abertura da sua campanha eleitoral. E o calor da gente algarvia, gente anónima que de pé firme aguardou o presidente que também foi recebido por homens bem conhecidos da vida política, cultural e científica do Algarve, foi evidente no entusiasmo e respeito com que acompanharam o actual presidente da República.

De Palma Carlos, o farense mandatário nacional, o Almeida Carrapato e Campos Coroa, mandatários regionais, até Gomes Guerreiro, a deputados, ao actor Raul Solnado, Fialho Gouveia, foi um mar de gente que em impetos de entusiasmo deram força ao Presidente-candidato a botar discurso imprevisto e de responsabilidade.

ESTAMOS EM FARO FALANDO POR PORTUGAL E PARA PORTUGAL.

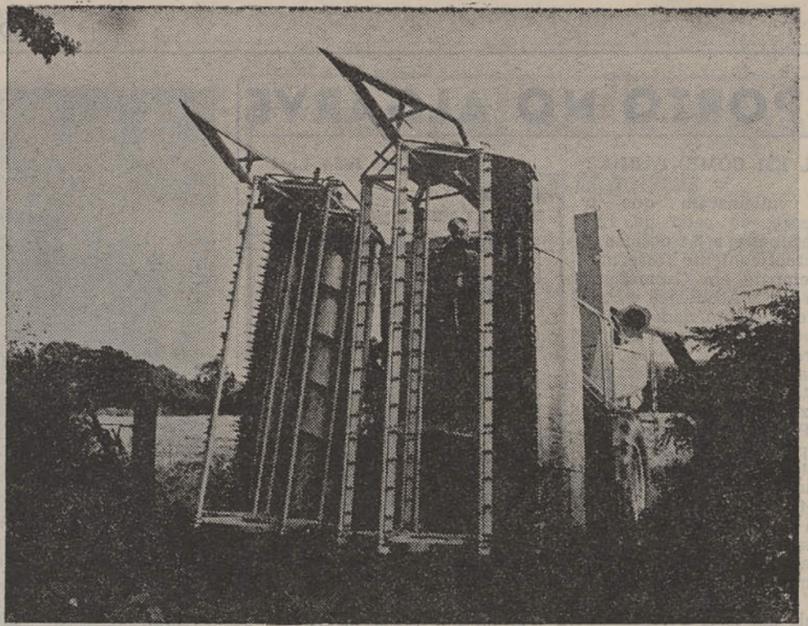
VÓS SOIS O PODER E ESTÁ EM VOSSAS MÃOS DE O PRESERVAR EM DEMOCRACIA.

Numa alusão severa às palavras de guerra que se agoira nalgumas bocas de responsabilidade governamental, o candidato sr. Eanes lembrou o passado recente da guerra colonial, da dor dos que a sofreram e que não mais devemos morrer com injustiça.

Lembrou a independência nacional defendida em serviço de Portugal e em proveito dos portugueses.

SÓ NÓS SEREMOS OS SEGUIDO.

(Conclui na 3.ª página)



Talvez esta máquina agrícola, de fabrico inglês, seja a única no mundo cujos braços de corte podem levantar-se e colocar-se na vertical, a fim de passar por portas estreitas e circular na estrada...

APONTAMENTO DE CINEMA

TESS

DE um modo geral, os jornais semanários debatem-se frequentemente com a necessidade de seleccionarem os temas a publicar, enquanto os seus redactores e colaboradores se debatem com o tempo e espaço, sobretudo quando a semana é abundante em acontecimentos de relevo.

Obviamente que não pretendo comparar este jornal com os seus congéneres de prestígio nacional e muito menos tenho pretensões de fazer sombra a um José Matos Cruz ou a um Mário Dantas Nunes (e isto só no que respeita a cinema que é o fulcro e o metrônomo destas crónicas).

Ora acontece que neste momento debato-me com o mesmo problema, pois a verdade é que, ultimamente, se têm precipitado os acontecimentos no campo da 7.ª Arte. Mesmo pondo de lado as estreias, sintomático da mais pura incultura cinematográfica — ainda que um tanto ou quanto empírica — seria passar sem referir o recentemente terminado ciclo de cinema dedicado à obra de David Wark Griffith, incontestável pai do cinema actual, pelo conjunto de inovações técnicas que saíram da sua imaginação e que proporcionaram a fluidez que caracteriza a narrativa fílmica moderna, mas de que o espectador pouco se apercebe excepto se confrontado com o cinema anti-Griffith.

«Jornal de Quarteira»

ANUNCIA-SE para muito em breve o aparecimento de um novo semanário algarvio. Trata-se de «Jornal de Quarteira», de que é director o eng. Farrajota Cavaco e que pretende ser «um hebdomário independente, em simultâneo regionalista e de expressão nacional». Terá o formato tabelóide e projecta aparecer com uma tiragem inicial de 15 mil exemplares.

TRIBUNA LIVRE

O RING

por J. Fernandes Manuel

contadores, esses não eram mais os Saludes ou os José Luízes, mas sim, o Iraque e o Irão, Israel e Palestina, Eanes e Soares Carneiro e. por aí fora, num desfile de grandes estrelas.

O público, esse está em casa bem recostado, assim como eu, assistindo pacificamente. Mas lá no local das operações são cidades, vilas, aldeias, homens, mulheres e crianças.

As armas não são mais as cabeçadas, os pontapés ou os murros, mas sim as G-3, os Mirages, os mísseis, as anti-aérea e os blindados.

Os alvos não são o nariz, o rosto ou o estômago, mas todos os habitantes dessas aldeias, vilas ou cidades.

Os gritos não são de extase por mais

(Conclui na 4.ª página)

Saneamento básico no concelho de Albufeira

POR uma verba no valor de 23 mil contos, a Câmara Municipal de Albufeira adjudicou a diversas empresas três obras da maior importância para as infra-estruturas urbanísticas do populoso concelho.

São elas as redes de esgotos das povoações de Ferreiras e Guias e a rede de esgotos e água de Paderne.

Pesca do atum

A O que parece o atum continua na costa algarvia, como o prova o facto de vez em quando ficarem alguns nas redes das traineiras. Em tempos existiam no Algarve várias armações fixas que se dedicavam à pesca do atum e que pouco a pouco foram acabando por motivos vários que seria interessante analisar.

Seria possível e rentável serem lançadas de novo as armações na costa algarvia? Há estudos sobre o assunto? Poderão os entendidos dizer algo sobre o assunto? Será possível pescar o atum por meio de redes de cerco? O sistema de «long-line» seria viável?

Que a pesca do atum, seria quase tão importante para o Algarve como descobrir o petróleo, não resta dúvida e o estudo e investimento seriam de certo muito mais baixos...

Que fazer?

Julgo que acima de tudo é necessário que apareçam algarvios interessados em estudar este assunto, não esperando que uns senhores de fato azul, que estão a 300 quilómetros, vão fazer algo nesse sentido, pois o Algarve só interessa como «colónia»... de férias. O sangue do atum pode sugar as águas e corpinho de alguma velhinha inglesa.

No caso das armações fixas até o «menino bonito» turismo também ficaria beneficiado, pois teria mais um atractivo para mostrar à... velhinha, quando do copejo.

Com armações ou com barcos, o que é necessário é estarmos apetrechados para pescar, pois de contrário essas 200 milhas ficariam como coutada, para os ingleses, franceses, belgas, italianos, etc., isto quando entrarmos no Mercado Comum... depois são os lamentos do costume.

Pelo menos que tenhamos as mesmas condições dos outros na nossa casa, por muito importante que seja a «coutada» nas negociações da nossa entrada...

Este é um assunto que interessa a todos os algarvios o que faz passar para segundo plano o clubismo de cada um, porque o que mais interessa para já é o clube Algarve.

Eu sou algarvio.

António Rita

Em ALBUFEIRA, Jornal do Algarve encontra-se à venda no estabelecimento do sr. João Veiga.

Embaixador da Argentina visita o Algarve

De 12 a 15 de Dezembro estará no Algarve o dr. Walter Constanza, embaixador da República Argentina em Portugal, que se fará acompanhar da esposa.

Contactará com antigos emigrantes que, durante muitos anos, viveram naquela nação sul-americana e familiares de quantos ali labutam. A grande maioria da colónia portuguesa radicada na Argentina é oriunda do Algarve.

P. Pereira Coutinho Advogado

Largo de S. Francisco, 32 FARO — Telef. 22 69 4

ILUMINAÇÃO NATALÍCIA EM FARO

POR deliberação da Câmara Municipal de Faro, vão realizar-se de novo este ano, na capital algarvia, as iluminações natalícias com as quais se pretende criar um ambiente visual e sonoro condizente com a época própria.

Prevê-se que as mesmas sejam inauguradas no dia 15 de Dezembro, prolongando-se até depois do «Dia de Reis» (6 de Ja-

neiro) pelo que a prova pedestre «Grande Prémio dos Reis» terá, em grande parte da sua extensão, um conveniente enquadramento.

As iluminações oferecem este ano uma inovação ou melhor, um retorno. É que as mesmas serão totalmente executadas por artistas locais, sob a direcção do eng. Osvaldo Bagarrão, ao invés do aluguer no Norte do País.

Mais um Prémio Grande

distribuído em 27/11/80

aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

3.º Prémio - 48 414 - 1.500 CONTOS

A seguir:

GRANDE LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DO NATAL

80.000 CONTOS

Apenas por 4.160\$000!

CASA DA SORTE

FARO — LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — SETÚBAL